

## NARRATIVAS LATINO-AMERICANAS – EXPLORANDO AS RELAÇÕES ENTRE ARQUITETURA, URBANISMO, LITERATURA E AUDIOVISUAL

JÚLIA DA ROSA COSTA<sup>1</sup>; GABRIELA WREGE PARRA<sup>2</sup>, HELOISE NUNES SEMPER<sup>3</sup>; ANDRÉ DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [juliadarcosta@hotmail.com](mailto:juliadarcosta@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [gabiwre@gmail.com](mailto:gabiwre@gmail.com),

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – [semperheloise@gmail.com](mailto:semperheloise@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – [andre.o.t.carrasco@gmail.com](mailto:andre.o.t.carrasco@gmail.com)

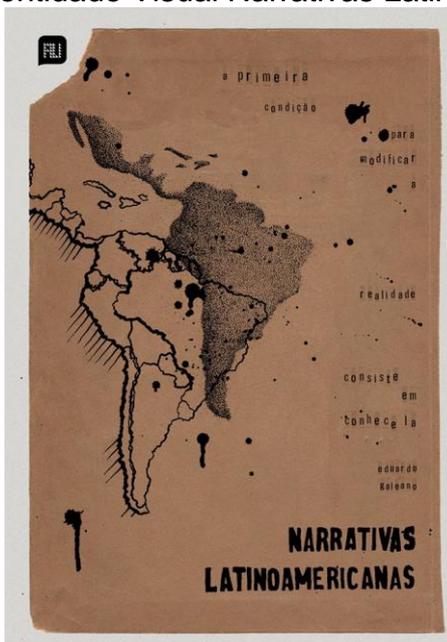
### 1. INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho trata de uma atividade coletiva do grupo PET Arquitetura e Urbanismo o qual tem como principal objetivo gerar discussões acerca do contexto social e cultural da América Latina e suas relações com as cidades. Visto que nas disciplinas da graduação em Arquitetura e Urbanismo pouco se estuda a respeito da produção cultural no território latino americano, o projeto propõe lançar luz não apenas sobre as obras de Arquitetura aqui situadas, mas também sobre a produção audiovisual e literária que revelam a realidade de nossos povos e seus territórios. Para isso, são propostos encontros periódicos, abertos à comunidade, com espaços para exposições e discussões acerca dessas obras.

### 2. METODOLOGIA

No começo da atividade foi criada uma identidade visual para o projeto (figura 1), para que a divulgação dos encontros possuísse um padrão de apresentação e um maior alcance.

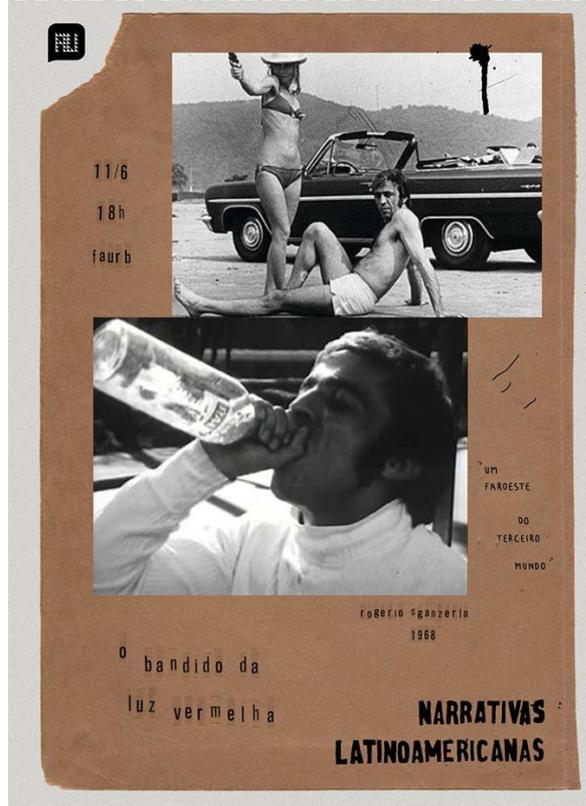
Figura 1: Identidade Visual Narrativas Latinoamericanas



Fonte: acervo PET Arquitetura e Urbanismo

Então, foi escolhido o formato para o evento. Este poderia variar entre leitura de textos, análise de projetos ou mostra de filmes, todos com discussões posteriores acerca do tema abordado. Em seguida se escolheria qual será o texto, projeto ou filme a ser debatido naquela edição. Logo após é iniciada a divulgação do encontro, por meio de redes sociais e dentro da Faculdade, através de cartazes (figura 2) e comunicados nas salas de aula, sempre buscando atingir o maior número de pessoas possível. A última ação é a realização do evento em si. Por fim, o grupo PET realiza uma avaliação interna para relatar os pontos positivos e negativos e saber onde se deve melhorar nas edições seguintes.

Figura 2: Cartaz de divulgação da primeira edição do evento



Fonte: acervo pessoal

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento foi realizada uma edição do projeto, na qual houve a exibição do filme “O Bandido da Luz Vermelha”, dirigido por Rogério Sganzerla. Nesta edição o público presente foi pequeno, contando com a participação de um professor e alunos apenas do curso de Arquitetura. A partir da análise do grupo, acredita-se que a divulgação poderia ter sido melhor para que se atingisse uma quantidade maior de participantes. Está sendo programado um novo encontro no qual também será apresentado um filme e, para ele, planeja-se fortalecer a divulgação tendo um foco maior nas redes sociais. No entanto, apesar do público pequeno, pode-se observar uma discussão interessante ao final da mostra, na qual os alunos conversaram sobre suas percepções e sensações ao assistir o filme.

#### 4. CONCLUSÕES

A partir do projeto, os alunos e a comunidade em geral podem obter mais conhecimento acerca das obras arquitetônicas, culturais e artísticas da América Latina. Assim, é possível conhecer uma produção autêntica, que é muitas vezes negligenciada pela globalização predatória, e que nos desperta uma sensação de pertencimento e valorização do território de modo a promover o crescimento da autoestima do seu povo.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SÉRGIO RIZZO. "**Faroeste sobre o 3º Mundo**" **une o popular e o erudito**.  
Folha de São Paulo, São Paulo, 2 dez. 2007. Ilustrada. Acessado em 12 set.  
2019. Online. Disponível em:  
<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq0212200711.htm>